

# TÁXI

:: REVISTA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO TÁXI - FTP ::  
:: FTP - MEMBRO DA CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DO TÁXI ::

51

## DIA DA MULHER MOTORISTA PROFISSIONAL DE TÁXI NO FEMININO

LISBOA VAI TER TÁXIS ELÉCTRICOS

FPT EM ACÇÃO - HOSPITAL DE LOURES

“SÓ NO COLECTIVO PODEREMOS VENCER A CRISE”  
CARLOS LIMA, DELEGAÇÃO NORTE



# MUDAM-SE OS TEMPOS...

**Coop táxis**  
autocoope.pt



Tours e Transfers  
Marcações prévias  
Serviços a Crédito  
Transporte pessoas c/  
mobilidade reduzida

# 5

## MANEIRAS DIFERENTES DE PEDIR UM TÁXI

RÁPIDAS  
E  
SEGURAS



21 793 27 56 • [www.cooptaxis.pt](http://www.cooptaxis.pt) • Líder em Portugal com mais de 1.300 Profissionais. Todos os dias, o dia todo.





Carlos Ramos

## NOVA ETAPA

A Táxi apresenta-se nesta edição com o seu estilo gráfico remodelado e com uma nova equipa redactorial. Pretendemos retomar a regularidade trimestral da edição da Táxi, sempre com os temas que nos são mais caros.

Neste número, o destaque vai para o Dia da Mulher, 8 de Março, com um trabalho sobre Elisabete Sargaço, que conta já com sete anos como motorista profissional de táxi, casada e mãe de quatro filhos.

Falamos ainda nos táxis eléctricos que vão circular nos próximos dois meses por Lisboa, numa experiência ambientalmente limpa e completamente inovadora que fará história em Portugal.

O transporte não urgente de doentes, o licenciamento de táxis adaptados para deficientes e o excesso de táxis em Lisboa são casos que conheceram evolução nos últimos meses e que os leitores podem encontrar nas páginas da táxi.

As actualidades a Norte e o encontro com o responsável e Vice-Presidente da Federação Portuguesa do Táxi, Carlos Lima, são uma oportunidade em que a FPT aponta propostas para a auto-regulação do sector e para ultrapassar a crise que afecta os industriais do táxi.

Os colaboradores também participaram neste número da Táxi, com artigos de opinião e temas jurídicos que contribuem para o esclarecimento de temas em debate.

Esta edição abrange o último ano de actividade da FPT e os últimos três números da táxi (48/49/50).

As páginas são curtas para dar eco de tantas notícias dos últimos meses mas a Táxi propõe-se chegar aos leitores atempadamente e sempre actual, no fim de cada trimestre.

Na abertura desta nova fase da nossa Revista, apelamos à participação dos leitores, desafiando-os a enviarem histórias, experiências ou desabaços e a partilharem o pulsar desta missão que é servir os nossos associados e os cidadãos ao volante de um táxi.

### ÍNDICE

- 04** ESPECIAL
- 06** ACTUALIDADE
- 08** AMBIENTE
- 09** NOTÍCIAS
- 10** FORMAÇÃO
- 12** SAÚDE
- 14** VENTO NORTE
- 17** AR DO SUL
- 18** INTERNACIONAL
- 20** CRÓNICA
- 23** LEGISLAÇÃO
- 25** PASSATEMPOS

### FICHA TÉCNICA

**DIRECTOR** Carlos Ramos **PROPRIEDADE** Federação Portuguesa do Táxi - FTP **NIF** 503404730 **REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO** Estrada de Paço do Lumiar, Lt, R-2, Loja A 1600-543 Lisboa **TELF** 217 112 870 **FAX** 217 112 879 **E-MAIL** sede@fptaxi.pt **DELEGAÇÕES FPT: NORTE** Rua Júlio Lourenço Pinto, 124, 4150-004 Porto **TELF** 223 722 900 **FAX** 223 722 899 **E-MAIL** del.norte@fptaxi.pt **CENTRO** Av. Fernão Magalhães, 481, 1º A, 3000-177 Coimbra **TELF** 239 840 057 **FAX** 239 840 059 **E-MAIL** del.centro@fptaxi.pt **SUL** Rua Coronel Santos Fonseca, Lt.23, R/C Dto., 8000 Faro **TELF** 289 878 102 **FAX** 289 878 104 **E-MAIL** del.sul@fptaxi.pt **EDITOR** Rafael Vicente **PAGINAÇÃO E GRAFISMO** Altodesign, Design Gráfico e Webdesign, lda **TELF** 218 035 747 / 912812834 **E-MAIL** geral@altodesign.pt **COLABORADORES** Isabel Patrício, António Pedro, Fernando Carneiro, João Cordeiro, Carlos Lima, Patrícia Vigário, Patrícia Jacobetty **IMPRESSÃO** Associação dos Deficientes das Forças Armadas **TIRAGEM** 4000 exemplares **EMPRESA JORNALÍSTICA** 219182 **REGISTO DE TÍTULO** 1191183 **DEPÓSITO LEGAL** 92177/95

DIA DA MULHER

# ELISABETE SARGAÇO, MOTORISTA PROFISSIONAL DE TÁXI

UMA MULHER NUM MUNDO QUE JÁ FOI DOMINADO POR HOMENS. É MOTORISTA DE TÁXI HÁ SETE ANOS. É ESPOSA E MÃE DE QUATRO FILHOS. APOSTOU NO TÁXI PARA MELHORAR AS FINANÇAS DO SEU AGREGADO, EM HORÁRIO NOCTURNO, O MAIS DIFÍCIL.



// Pensar no futuro é hoje muito difícil”.

Elisabete Sargaço, 44 anos, funciona no presente, na profissão que partilha com o marido, ao volante de um táxi. Já esteve profissionalmente ligada a outros sectores mas foi no táxi que encontrou uma realização pessoal e profissional.

Apesar de ser um horário complicado, das 16h00 da tarde às 4h00 da madrugada, Elisabete não desiste de se fazer à estrada ao serviço de quem quer ser transportado num táxi.

“Agora já há mais senhoras nos táxis, aliás como noutras profissões anteriormente dominadas pelos homens”, realça.

Quanto à insegurança, “a vida é, ela própria, um risco”, por isso, porque não assumir o desafio de conduzir um táxi? Em sete anos no sector não teve episódios dramáticos ou negativos. “Há sempre

quem tente sair sem pagar, há alguma falta de educação, mas nada com que não possa lidar”, acrescenta.

Hoje, as novas tecnologias são uma ferramenta valiosa na actividade num táxi: “o GPS ajuda sempre – estamos sempre localizáveis – e chegamos a todo o lado”. Sobre a sua relação com os clientes, Elisabete assume que o táxi “é um autêntico confessionário”. E sorri ao dizer que, neste “repositório de experiências de vida”, é a confiança gerada pela educação e algum sentido de psicologia que lhe permitem realizar-se na profissão.

Da actual crise, queixa-se de “muitas horas de pequeno rendimento” e considera que a falta de emprego aumenta a crise no sector do táxi. “Parece-me que algumas pessoas pensam que no táxi é mais fácil ganhar a vida”, observa.

Quem é um bom cliente? “Bom cliente é



aquele que nos respeita, sendo educado, e que paga o respectivo serviço”, resume. E há aqueles clientes com quem é muito fácil manter uma conversa agradável e outros de quem ficam na memória boas recordações.

“Neste trabalho temos que ser um pouco psicólogos, pois temos de perceber quem transportamos”, lembra.

O facto de ser uma mulher ao volante do táxi é quase sempre tema de início de conversas, principalmente com clientes mais jovens, a quem Elisabete dedica muita atenção, “como mãe de quatro”.

“Quando transporto os mais jovens lembro-me que sou mulher e mãe”, declara. “Tento sempre passar mensagens e conselhos positivos aos jovens que transporto na noite, pois podiam ser meus filhos”.

Recorda o início da actividade, o stress que sentia por não dominar os percursos e por contactar com clientes mais nervosos. Mas a experiência vem da prática e hoje já está plenamente adaptada às características dos pedidos e das pessoas. Conduziu o táxi mesmo estando grávida de sete meses (da filha mais nova). “Foi uma altura marcante e seria fácil desistir. Mas manteve-se na actividade.

“Ser motorista de táxi tem tudo a ver com atitude: o respeito gera respeito e uma boa análise das pessoas e das situações podem ajudar muito, quase tanto como a simpatia e o sorriso que abrem tantas portas”, sublinha.

“O motorista profissional de táxi é, muitas vezes, a primeira imagem do país,



num primeiro contacto com a realidade portuguesa para tantos turistas que fazem férias em Portugal”, acrescenta, afirmando que “temos que dar o nosso melhor, todos os dias, para servir quem nos procura”.

Sobre o Dia da Mulher, as entrevistas para a comunicação social já não são uma novidade para Elisabete. Já falou

para a televisão mas nunca chegou a ver a reportagem. Foi reconhecida em serviço, várias vezes.

“O Dia da Mulher é uma data que se comemora, mas todos os dias são dias das mulheres e dos homens que trabalham, que têm família e uma actividade a defender”, conclui.



Senhor empresário se vai adquirir uma viatura para transportar pessoas com mobilidade reduzida, a IRIBUS possui seis possíveis transformações que se adequam à grande maioria das viaturas.

Consulte-nos...

R. General Costa Gomes Lote 32  
955-304 Pinhal Novo  
Tel: +351 219 817 320  
Tlm: +351 917 231 748  
Fax: +351 219 817 321

[www.iribus.pt](http://www.iribus.pt)



# AValiação Médica e Psicológica dos Condutores do "GRUPO 2"

PRAZO SUPLEMENTAR ATÉ 30 DE JUNHO DE 2012

O Conselho Directivo do IMT concedeu um prazo suplementar até 30 de Junho de 2012 para a avaliação médica e psicológica exigida aos titulares de carta de condução da categoria B, obtida antes de 20 de Julho de 1998, sem o averbamento do "Grupo 2".



A Federação Portuguesa do Táxi (FPT) interveio junto daquele organismo no sentido de conseguir um prazo suplementar para aquela obrigação dos profissionais do sector e a Federação, representada pelo seu presidente da Direcção, Carlos Ramos, "congratula-se com o prolongamento deste prazo, que permitirá aos industriais do sector regularizarem a sua situação de forma a não terem prejuízos consideráveis". A intervenção da FPT decorreu do elevado número de queixas dos profissionais do sector, "uma vez que não conseguiam marcação de consulta com o delegado de saúde da área de residência em tempo útil", explica Carlos Ramos.

Antes da deliberação do IMT, que foi divulgada a partir do mês de Janeiro deste ano, considerava-se que "os titulares de carta de condução válida para veículos da categoria B, sem o averbamento da menção "Grupo 2", obtida antes de 20 de Julho de 1998, que exerçam a condução de ambulâncias, veículos de bombeiros, de transporte de doentes e escolar

e de automóveis ligeiros de passageiros de aluguer", deveriam, até 25 de Janeiro de 2012, submeter-se à avaliação médica e psicológica exigida pelo Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir, aprovado pelo mesmo diploma legal. Constatando que, perto do fim do prazo anteriormente estabelecido, existia um "elevado número de motoristas que, por razões várias, ainda não deram cumprimento ao referido dever legal" e que "a interrupção da actividade de condução por estes motoristas", em sequência do incumprimento do prazo, "implicaria a ocorrência de prejuízos sérios, nomeadamente nas áreas em exercem a actividade de condução", o Conselho Directivo do IMT deliberou conceder o prazo suplementar, até 30 de Junho de 2012, para darem cumprimento ao dever estabelecido na lei. Além dos motoristas de táxi, também estão obrigados a fazer estes exames os condutores de ambulâncias, veículos de bombeiros e de transporte de doentes e escolar. Para mais informações, contactar as delegações da FPT.

## PROTOCOLO ENTRE A FPT E A INFOPSI NOVOS BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS

A Federação Portuguesa do Táxi (FPT), no âmbito do seu programa de parcerias, celebrou um protocolo com a INFOPSI - Serviços Médicos e Psicológicos, Lda., disponibilizando aos associados serviços especializados em Psicologia do Tráfego (psicotécnicos), para a realização de exames de avaliação psicológica, tendo em vista a obtenção e/ou renovação do CAP - Motorista de Táxi/Conductor de Automóveis Ligeiros de Passageiros de Aluguer e, conseqüente, Averbamento do Grupo 2. Poderão estar abrangidos outros tipos de qualificações para condutores: Automóveis Ligeiros - Categoria B (Obtenção/Renovação da Carta de Condução por motivos médicos, judiciais ou administrativos); Automóveis Pesados de Mercadorias e de Passageiros - Categorias C e CE/D e DE (Obtenção/Renovação da Carta de Condução de Veículos Automóveis Pesados); Automóveis Ligeiros e/ou Pesados no Transporte Escolar (Obtenção/Renovação do Certificado para Transporte Colectivo de Crianças); Automóveis Ligeiros e/ou Pesados no Transporte de Matérias Perigosas (Obtenção/Renovação do Certificado ADR); Veículos Prioritários (Ambulâncias e Carros de Bombeiros).

Os associados da Federação Portuguesa do Táxi usufruem de benefícios como o desconto de 20% sobre a tabela de preços dos exames psicotécnicos para o público em geral, para além da sua realização nas instalações da INFOPSI a nível nacional (Lisboa, Faro, Évora, Setúbal, Leiria, Coimbra, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança).

As marcações dos exames psicotécnicos podem ser feitas directamente nas delegações da FPT (Lisboa, Porto, Coimbra e Faro) ou nos Laboratórios da INFOPSI, por telefone e/ou através da agenda digital "Como Marcar", disponível no site da INFOPSI: [www.infopsi.pt](http://www.infopsi.pt). A INFOPSI coloca ainda à disposição dos associados e familiares da FPT uma outra área de intervenção: a Psicologia de Serviço Público e Segurança (obtenção e/ou renovação do certificado para porte de arma de fogo).

**Para mais informações, os interessados devem contactar a sua Delegação FPT ou ligar para os Serviços Centrais da INFOPSI, através números 217937070 e 962403729 ou utilizar o endereço de e-mail: [geral@infopsi.pt](mailto:geral@infopsi.pt).**

# CM LISBOA COMPROMETE-SE A TENTAR REDUZIR EXCESSO DE OFERTA DE TÁXIS NA CAPITAL

A redução de ofertas de táxis em Lisboa “pode passar pela obrigatoriedade de cada carro parar uma vez por semana, pelo sistema rotativo do número de licenças pares e ímpares”, referiu, no dia 2 de Março, Nunes da Silva, vereador da Mobilidade na Câmara Municipal de Lisboa, em declarações que vêm ao encontro do que a Federação Portuguesa do Táxi tem defendido, tomando como exemplo o que se faz noutras cidades europeias. A FPT defende a auto-regulação do sector.

A CM Lisboa considera que os motoristas de táxi ao serviço no aeroporto têm de cumprir requisitos como a boa apresentação, conhecimento de línguas e da cidade, limpeza e boa qualidade dos veículos, com fiscalização feita por gestores de praça indicados pelos próprios industriais. Para a FPT, que concorda com a autarquia neste ponto, tudo passa por “criar um código de conduta/regulamento disciplinar para quem quiser trabalhar no aeroporto”, apostando-se também no sistema de vouchers pré-comprados.

O vereador da Mobilidade assumiu o compromisso de encontrar soluções para reduzir o excesso de oferta de táxis na capital, uma das reivindicações dos profissionais do sector e da FPT.

## LISBOA - VIATURAS ADAPTADAS PARA DEFICIENTES AUTOCOOPE TENTA ANULAR LICENÇAS JUDICIALMENTE

**A** Autocoope, cooperativa de táxis de Lisboa, associada da Federação Portuguesa do Táxi (FPT), está a contestar judicialmente a atribuição de 50 novas licenças para viaturas adaptadas a deficientes pela Câmara Municipal de Lisboa. A Autocoope acusa a edilidade da capital de “violar o regulamento municipal que indica como ordem de preferência para a atribuição de licenças a antiguidade dos alvarás”, pelo que a acção judicial prende-se com a “ilegalidade cometida pela autarquia”.

“No concurso de atribuição [das 50 novas licenças] há irregularidades/ilegalidades porque o regulamento deu preferência a quem tinha menos tempo de actividade”, assegurou a Autocoope, em 30 de Janeiro.

Segundo a Autocoope, já no decurso da acção judicial interposta há cerca de um ano, a edilidade propôs-se suspender o concurso, o que não veio a acontecer. A cooperativa comunicou com o tribunal e espera que “decida pela anulação”.

O presidente da FPT, Carlos Ramos, afirma que a solução passaria por “reconverter licenças com os apoios que implicam a adaptação dos automóveis”, à semelhança do que foi feito em Madrid, com os apoios dos ministérios dos Transportes e da Secretaria de Reabilitação, sendo o restante financiado pelos empresários.

“Há demasiados táxis na capital”, sublinha a FPT que acrescenta que as candidaturas para as licenças foram abertas “inoportunamente” para um “sector já em crise”.

O vereador da Mobilidade na CM Lisboa, Fernando Nunes da Silva, afirmou que “os critérios adoptados para a atribuição de 50 licenças para táxis adaptados a deficientes em 2010, aprovados pela autarquia no mandato anterior, foram respeitados”.

Nunes da Silva refere ainda que, “de acordo com os rácios do número de táxis por mil habitantes, haverá ainda uma folga de cerca de dez licenças por atribuir na cidade de Lisboa”. No entanto, afirmou também que “de momento, face à situação de crise que se vive, não considero oportuno enviar à câmara uma proposta nesse sentido”.



# LISBOA VAI TER TÁXIS ELÉCTRICOS

EXPERIÊNCIA QUE FARÁ HISTÓRIA EM PORTUGAL

LISBOA VAI DISPOR, DENTRO DE POUCO TEMPO, DE TÁXIS ELÉCTRICOS. A COOPERATIVA DE TÁXIS DE LISBOA (AUTOCOOPERATIVA) E A MARCA DE AUTOMÓVEIS FRANCESA RENAULT FIRMARAM, EM JANEIRO, UM PROTOCOLO COM O OBJECTIVO DE TRAZER PARA A CIDADE OS PRIMEIROS TÁXIS ELÉCTRICOS. DURANTE DOIS MESES, A PARTIR DE 21 DE MARÇO, A CAPITAL DO PAÍS VAI VER CIRCULAR OS PRIMEIROS DOIS TÁXIS ELÉCTRICOS DA HISTÓRIA DE PORTUGAL.

// Esta data é histórica para o Sector do Táxi, para a cidade de Lisboa, mas também para a mobilidade eléctrica e para a Renault”, referiu o presidente da Federação Portuguesa do Táxi, Carlos Ramos, que acrescenta que “o objectivo é que a cidade de Lisboa seja pioneira numa frota de táxis com veículos zero emissões”. Os lisboetas e a grande população flutuante que diariamente entra e sai da capital, portugueses e estrangeiros, vão poder recorrer a táxis cem por cento amigos do ambiente.

Os vereadores da Mobilidade, do Ambiente Urbano e das Finanças da Câmara Municipal de Lisboa revelaram que “a Autocoope e a Câmara de Lisboa pretendem realizar um teste à utilização de veículos eléctricos no serviço de transporte em táxi na cidade, com vista à verificação da capacidade de resposta deste tipo de veículos e a avaliação de eventuais limitações desse sistema”. Os autarcas salientaram ainda que que “este tipo de acção reveste-se de elevado interesse para a cidade de Lisboa, dado que, em conjugação com outras medidas em curso, como sejam a implementação de Zonas 30 e o desenvolvimento da mobilidade eléctrica, promovem a melhoria da qualidade do ar”.

Miguel Oliveira, director de vendas da Renault Portugal, salientou, durante a cerimónia de assinatura da carta de intenções, que “este acordo faz jus às características do veículo cem por cento eléctrico, como solução de mobilidade dos meios urbanos. A adesão da Autocoope à gama zero emissões da Renault constitui um motivo de orgulho para a marca, justificando a aposta e o enorme investimento que está a ser feito neste novo paradigma de mobilidade. Uma maior consciencialização ambiental, mas também a racionalidade da economia a isso obriga, pelo que, em breve, Lisboa vai ser a primeira ou uma das primeiras cidades do Mundo a poder oferecer táxis 100 por cento eléctricos zero emissões, à sua população residente e flutuante”.



“Em função do anúncio da comercialização do Renault Fluence Z.E. no segundo semestre, rapidamente chegámos à conclusão que podia ser uma excelente solução para a nossa cooperativa”, sublinha o também presidente da Autocoope Carlos Ramos.

“Os reduzidos custos de utilização, a menor manutenção e a necessidade de contribuímos para uma cidade com melhor qualidade de vida ambiental”, foram os principais factores para a assinatura desta carta de intenções com a Renault Portugal, continua.

Vitor Costa, vice-presidente da direcção da Autocoope, destaca que a opção pelo Renault Fluence Z.E. assentou também “nas características do modelo em aspectos como a habitabilidade, o espaço para carga e o conforto (seja para os ocupantes, como para o motorista), bem como pelas garantias da existência de uma rede de pontos de recarregamento”.

Carlos Ramos considera que está aberto “um novo paradigma de mobilidade e dos transportes públicos”. Lisboa já sofre há muito com os problemas que a poluição provocada pelos escapes dos automóveis traz aos seus habitantes e à população que diariamente trabalha na área da capital. A mudança gradual para transportes não poluentes não é novidade, mas o primeiro passo, com o acordo agora firmado entre

a Autocoope e a Renault Portugal, assume contornos inéditos no nosso País.

No acordo assinado entre a Renault Portugal e a Autocoope, prevê-se a intenção de encomenda por parte da Cooperativa de Táxis de Lisboa de dez unidades Renault Z.E. (entre os quais o Fluence Z.E.).

“O acordo estabelece que o negócio poderá ser feito brevemente, pelo que é com orgulho que vamos poder servir a população com uma frota de táxis silenciosos, com zero emissões poluentes”, afirma Carlos Ramos.

## ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS

Os motoristas de táxi dos carros eléctricos vão ficar isentos do pagamento das taxas municipais de emissão de licenças, no valor estimado de 661,88 euros, e de publicidade em táxi, no valor de 392,20 euros, foi referido pela Câmara Municipal de Lisboa.

A autarquia quer isentar estes industriais pois estarão a testar o impacto dos carros eléctricos na capital, no seguimento de um protocolo a celebrar com a edilidade. Além do impacto na qualidade do ar, o projecto pode ser entendido como “um incentivo à renovação da frota automóvel ao serviço da actividade de transporte em táxi”, com “benefícios para a cidade de Lisboa” na qualidade do serviço prestada aos consumidores, entre outros.



# IMT REÚNE COMPETÊNCIAS DE TRÊS ORGANISMOS

A nova Lei Orgânica do Ministério da Economia e do Emprego criou o Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT), novo organismo que reúne as competências dos agora extintos Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT), do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) e do Instituto Nacional Transporte Ferroviário (INTF).

O Decreto-Lei nº 126-C/2011, publicado em Diário da República, no dia 29 de Dezembro de 2011, define a Lei Orgânica do Ministério da Economia e do Emprego e cria o já chamado "super-instituto" para a área dos transportes, resulta da fusão do IMTT, IPTM e INTF, com a missão de "regular, fiscalizar e exercer funções de coordenação e planeamento das actividades desenvolvidas nos sectores das infra-estruturas rodoviárias e transportes terrestres e regular a actividade económica dos portos comerciais e transportes marítimos".

## ACORDO DE PARALISAÇÃO - 2012 EXPERIÊNCIA QUE FARÁ HISTÓRIA EM PORTUGAL

Categoria	1 Turno	2 Turnos
Táxi	€54,58 /dia	€92,07 /dia
Letra A	€54,58 /dia	€92,07 /dia
Táxi (mais de 4 de Passageiros)	€63,12 /dia	€105,77 /dia
Isento distinto e cor padrão	€58,66 /dia	€95,76 /dia
Turismo	€75,07 / dia	€111,20 /dia

Estes valores vigoram de 1 Março 2012 a 28 Fevereiro 2013

## OBITUÁRIO



JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS LUCAS

Faleceu no dia 21 de Fevereiro de 2012 o nosso colaborador e amigo senhor José António dos Santos Lucas, de 67 anos, que prestou durante muitos anos os seus serviços ao Sector do Táxi. A FPT, através da sua Delegação Norte, deixa aos familiares, muito particularmente à esposa Alice Lucas e filhos, sentidas condolências e o manifesto de profundo pesar.

## FPT AGENDA

### 6 FEVEREIRO

Reunião com a ANA (Aeroportos de Portugal) com vista à reestruturação da Praça de Táxis das Chegadas do Aeroporto de Lisboa.

### 7 DE FEVEREIRO

Reunião na DGE sobre medidas compensatórias para evitar alterações ao sistema tarifário.

### 14 DE FEVEREIRO

Reunião no IMTT para encontrar soluções e medidas estruturantes para fazer face à crise que o sector atravessa.

### 5 DE MARÇO

FPT Júri em avaliações finais formação PORTAXISÓ – Lisboa

### 8 DE MARÇO

celebração do dia da mulher com o apoio da rádio táxis almadã e da auto-estrela almadense

### 13 DE MARÇO

FPT Júri em avaliações finais formação IFR - Porto

### 15 DE MARÇO

REUNIÃO FPT/Escola de hotelaria e turismo do porto

### 16 DE MARÇO

FPT Júri em avaliações finais formação PORTAXISÓ – Faro

### 27 DE MARÇO

FPT Júri em avaliações finais formação PORTAXISÓ – Viseu

### 28 DE MARÇO

FPT Júri em avaliações finais formação PORTAXISÓ – Lisboa

### 30 DE MARÇO

FPT Júri em avaliações finais formação PORTAXISÓ – Faro



A WDBauto é uma empresa de venda de peças novas, especializada nas marcas **Mercedes** e **Smart**. Estamos direccionados para **Oficinas e Táxis**. A nossa loja está aberta de 2ª a 6ª feira das 08h30 às 18h30 e aos Sábados das 09h00 às 16h00.

(TEMOS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O PROFISSIONAL DO TÁXI.)

Morada – Av. Visconde Valmor 20-A, 1000-292 Lisboa (entre Av. Defensores Chaves e Av. República)  
Contactos – Tel. 217 977 880 \* Fax: 217 930 654 \* Tlm. 916 535 517 / 917 354 190 \* email: geral@wdbauto.pt

# SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

O protocolo existente entre a Federação Portuguesa do Táxi e a Segurssaúde/Cliovar que desde há já vários anos contempla a prestação dos serviços nas áreas da Medicina do Trabalho, bem como da Segurança e Higiene no Trabalho, foi recentemente actualizado.

Com vista à melhoria contínua desta prestação de serviço e de acordo com o artigo 20.º da Lei 102/2009, de 10 de Setembro, a recente actualização teve como objectivo, possibilitar aos associados da Federação Portuguesa do Táxi formação de acordo

com a referida Lei, que refere que “o trabalhador deve receber uma formação adequada no domínio da segurança e saúde no trabalho”. Os participantes na formação receberão um certificado de presença, de forma a poderem comprovar a formação recebida, dando igualmente cumprimento ao solicitado nos Anexo C e D do Relatório Único.

A violação daquele artigo constitui contra-ordenação grave, punível com coima, de acordo com o artigo 553.º da Lei nº 7/2009 que aprova a revisão do Código do Trabalho.

## PREVISÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO

A Federação Portuguesa do Táxi já dispõe da previsão de acções de formação a realizar no primeiro semestre de 2012.

A Revista Táxi divulga o quadro que contém a previsão de acções de formação entre Abril e Junho deste ano.

### ACÇÕES DE FORMAÇÃO FPT ATÉ JUNHO DE 2012

TIPO E DURAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
TIPO II – 200H	1 acção Lisboa	1 acção Lisboa	1 acção Lisboa	1 acção Coimbra	1 acção Lisboa	
		1 acção Porto	1 acção Faro	1 acção Porto		
		1 acção Coimbra		1 acção Portimão		
FORMAÇÃO CONTÍNUA 20H	1 acção Porto	1 acção Lisboa	1 acção Coimbra	1 acção Coimbra	1 acção Coimbra	1 acção Lisboa
	1 acção Coimbra	1 acção Porto	1 acção Porto	1 acção Porto	1 acção Porto	1 acção Coimbra
				1 acção Lisboa		1 acção Porto
FORMAÇÃO APERFEIÇOAMENTO 30H	1 acção Porto	1 acção Lisboa			1 acção Lisboa	
FORMAÇÃO TRANSPORTE COLECTIVO DE CRIANÇAS 35H	1 acção Lisboa		1 acção Coimbra			1 acção Lisboa
	1 acção Coimbra		1 acção Portimão			

Divulga-se também o quadro com as acções de formação realizadas durante o ano de 2011. O trabalho nas 38 acções de formação realizadas envolveu 635 formandos. A Revista Táxi divulga o resumo das acções de formação e respectivos locais de realização e número de participantes envolvidos.

### ACÇÕES REALIZADAS PELA FPT DE 01/01/2011 A 31/12/2011

LOCAL	TIPO								TOTAL FORMANDOS
	TIPO II	TOTAL FORMANDOS	CONTINUA	TOTAL FORMANDOS	APERFEIÇ.	TOTAL FORMANDOS	T.C.C.	TOTAL FORMANDOS	
LISBOA	7	152	7	114	4	67	0	0	333
COIMBRA	4	67	5	91	0	0	1	16	174
PORTO	2	37	2	26	1	9	0	0	72
FARO	2	34	1	8	1	5	1	9	56
PORTIMÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GUARDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALVAIAZERE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PINHEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAIS</b>	15	290	15	239	6	81	2	25	635
								<b>Total Acções</b>	38



## PEÇAS



214 787 500

Rua Joly Braga Santos,  
Lote H - R/c , 1600-123  
Tel.: 217 220 150 • Fax: 217 268 897  
E-mail: amj@netcabo  
site: www.amj.pt

Importação, Legalização e Venda de Automóveis

## OFICINA



217 220 150

Estrada da Paia, Lote 1- Armazém D  
1675-088 Pontinha  
Tel.: 214 787 500 • Fax: 217 268 897  
E-mail: miniauto@netcabo.pt

Mecânica | Electricista | Chapa Pintura | Estofador

## AUTOMÓVEIS



Peças p/ Mercedes

217 220 150

Rua Joly Braga Santos,  
Lote H - R/c , 1600-123  
Tel.: 217 220 150 • Fax: 217 268 897  
E-mail: wmauto@netcabo.pt

Venda de Peças para Mercedes-Benz



# PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE DOENTES

## MINISTÉRIO DA SAÚDE PRETENDE LIBERALIZAR

A Federação Portuguesa do Táxi (FPT) enviou uma exposição sobre a prestação de serviços de transporte a doentes ao ministro da Saúde e ao secretário de Estado da Saúde, no mês de Fevereiro. Foi também oficiado o responsável pela União Local de Saúde da Guarda, uma vez que naquela área também se faz sentir o problema de forma visível.

Segundo o que foi noticiado pela comunicação social generalista, o Ministério da Saúde manifestou intenção de liberalizar totalmente o transporte não urgente de doentes, com o objectivo de, com recurso a viaturas ligeiras simples, para além das ambulâncias e táxis, promover a concorrência de preços no sector.

A proposta do Ministério prevê que os motoristas façam uma breve formação “suporte básico de vida” e que as viaturas a usar no transporte possuam um alvará do INEM. De acordo com o que foi divulgado, será obrigatório um concurso público para a contratualização, cabendo a fixação do preço máximo por quilómetro ao Ministério da Saúde.

O Ministério pretende também rentabilizar o transporte, para que as deslocações possam, sempre que possível, incluir vários doentes com o mesmo destino, com recurso à centralização regional da gestão do transporte não urgente de doentes pelas entidades do Serviço Nacional de Saúde. A FPT defende que o transporte daquele tipo de doentes é mais barato de táxi, mais personalizado e cómodo.

A FPT foi chamada a intervir num caso que ocorre em Fornos de Algodres, distrito Guarda. A alguns industriais de Táxi de Fornos de Algodres foi retirado o serviço de transporte doentes não acamados. Ficam agora sem o pagamento das viagens num serviço de Hemodiálise inicialmente convencionado com a União Local de Saúde da Guarda.

A ULS da Guarda propôs aos profissionais “o pagamento de somente 50 quilómetros (distância da residência do doente à Guarda), quando levar e trazer o doente obriga a percorrer 100 quilómetros”, ao



que acresce que ULS da Guarda não paga o tempo de espera (cerca de 5 horas). “O que foi exposto ao responsável pela União Local de Saúde da Guarda é uma imagem do que se passa por todo o País, com maior incidência na zona Centro”, referiu o presidente da Direcção da FPT, Carlos Ramos.

A FPT manifestou “grande apreensão” face à situação, junto do Ministério da Saúde e da ULS da Guarda, realçando que o valor de pouco mais de 20 euros proposto por aquela entidade aos associados da FPT que faziam o transporte do doente renal é “ofensivo e demonstra uma total insensibilidade e falta de respeito pelos profissionais e viola a própria Convenção negociada pelo Estado e os diversos parceiros sociais”.

Para a FPT “a situação é grave e evidencia-se por todo o País, sabendo-se que as entidades fiscalizadoras, multam e condenam os motoristas de táxi que não cumpram os preços e tabelas negociadas pelo Estado (DGE) e pelos parceiros sociais, e que é este mesmo Estado que dolosamente alicia, convida, impõe preços que violam as “ordens” deste mesmo Estado”. A FPT procura “sensibilizar as diversas entidades do país”, a nível local ou distrital, realçando a “maior crise de sempre” que o sector do Táxi atravessa presentemente, lembrando que “o senhor ministro da Saúde ordenou a retirada ao sector do Táxi a quase totalidade dos serviços que este vinha realizando, com eficiência, responsabilidade e dedicação e, sublinhe-se, mais barato que qualquer outro operador, deixando, assim, na pré-falência milhares de pequenos empresários do sector”.

O serviço de transporte de doentes “nem sempre parece fácil de abordar, especialmente, quando está em causa a comparação da prestação de serviços feitos pelos táxis com os prestados por outras organizações e entidades que o fazem de forma mais onerosa para o Estado”, considera o presidente.

Para a FPT, “os doentes de sangue e os acamados deverão ser transportados por ambulâncias”, mas quando se trata de doentes para consultas de rotina, para hemodiálise, quimioterapia, fisioterapia e outros, a Federação defende que é também aos táxis que cabe a prestação do serviço de transporte de doentes

A Federação foi recebida no Ministério da Saúde, no dia 8 Março, abordando-se este assunto de que daremos nota no próximo número.

# HOSPITAL DE LOURES TEM DUAS PRAÇAS DE TÁXI

O Hospital “Beatriz Ângelo” (HBA), em Loures, foi inaugurado no dia 10 de Março pelo ministro da Saúde Paulo Macedo. A moderna estrutura de saúde conta com duas praças de táxi com quatro lugares cada, para servir os utentes que dali ou para ali se deslocuem. A Federação Portuguesa do Táxi (FPT) interveio, em conjunto com outras instituições, para que fossem criadas as praças de táxi que permitam servir os utentes que o Hospital atende (de Loures, Odivelas, Mafra, Sobral de Monte Agraço). A Táxi esteve no HBA no dia 2 de Fevereiro, data em que pela primeira vez se autorizou aos táxis que usassem as praças criadas naquele espaço.

O dirigente da FPT e industrial do concelho de Loures, José António Rosado, acompanhou a visita com o seu táxi e considera que “o táxi, aqui no concelho, tem um papel mais importante do que nos centros urbanos mais densos, como Lisboa”. O novo Hospital seria sempre uma estrutura que ficaria a ganhar com a criação das praças de táxi, uma vez que a zona é deficitária em termos de transportes públicos, segundo José Rosado. A propósito da visita ao HBA, o dirigente aproveita para caracterizar a situação que o sector vive no concelho. “Há uma quebra no serviço na ordem dos 40 a 50 por cento”, informa, referindo que “a crise está a tomar proporções alarmantes”. As alternativas para a situação são as propostas da FPT, defende o dirigente.



“Conseguir que o governo conceda acesso ao gasóleo bonificado (como na agricultura e pescas) seria um balão de soro para o sector”, avança.

“A FPT tem trabalhado para que os táxis circulem com tarifa de coroa única em todo o concelho”, sublinha. A coroa única serve melhor os clientes, por ser mais acessível em termos de preço.

Mas há que mudar as mentalidades: o táxi, quando usado colectivamente, sai muito mais barato. O concelho de Loures tem cerca de 105 táxis, “um número razoável para a área e habitantes em questão”, considera José Rosado que, no entanto, lamenta a queda do volume de trabalho nos últimos meses. Outras alternativas à crise seriam o recurso a táxis a gás ou eléctricos, com bonificação total do Imposto Automóvel. “Há reivindicações com cerca de quatro anos que ainda têm toda a actualidade”, lembra: o acesso ao gasóleo industrial; o serviço de transporte não urgente de doentes; o combate à concorrência de firmas não licenciadas para transporte deste tipo.

Orlando Silva Venâncio, industrial de Loures e delegado da FPT, também considera as propostas da Federação as mais viáveis. “Há reuniões para alteração do número de lugares nas praças do concelho mas as obras entretanto feitas não estão de acordo com as necessidades”, relata. “Era urgente a coroa única para o concelho”, diz também, considerando que as relações com a autarquia são boas, alertando para a demora na resolução de certos problemas como a remoção das placas de mudança de tarifa. Orlando Venâncio lembra que “estar ao volante de um táxi é também interagir com a comunidade”. José Rosado realça que em Loures tentam viver o “espírito cooperativo verdadeiramente solidário”, que exige aos profissionais “saber trabalhar em equipa, em responsabilidade colectiva”. “Servir a população num táxi é saber ouvir quem transportamos, trabalhando para a comunidade, em cooperação”, remata José Rosado.

## HOSPITAL “BEATRIZ ÂNGELO”

O Hospital de Loures deve o seu nome à médica cirurgiã Carolina Beatriz Ângelo que, bem nova, deu exemplo de solidariedade no momento histórico em que viveu.

Foi a primeira mulher a exercer o direito de voto em Portugal, em 1911, foi feminista e maçon, vencendo a resistência da mentalidade do seu tempo.

Beatriz Ângelo morreu aos 33 anos, exausta numa curta vida de militante das causas sociais da sua época. O concelho de Loures não esqueceu a mulher em cuja casa se bordou, em segredo, a primeira bandeira da República, num momento em que várias mulheres republicanas fizeram história.

O HBA está intimamente ligado à República, já que, no concelho de Loures, a proclamação do regime republicano se deu em 4 de Outubro de 1910, um dia antes de ter tido lugar na capital, Lisboa. “O HBA nasceu da colaboração entre o sector público e o privado”, lembrou o ministro Paulo Macedo na inauguração do Hospital. A unidade de saúde já está a funcionar em pleno desde 27 de Fevereiro e foi aberta ao público em 19 de Janeiro. Inserido no S.N.S., o HBA é gerido pela Sociedade Gestora do Hospital de Loures, do Grupo Espírito Santo Saúde, e possui 424 camas de internamento, 8 salas de bloco operatório, 5 salas de parto, 44 gabinetes de consulta externa, entre outros dados.

## ENTREVISTA

# “SÓ NO COLECTIVO PODEREMOS VENCER A CRISE”

A TÁXI ESTEVE NO PORTO, NA SEDE DA DELEGAÇÃO NORTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO TÁXI. O RESPONSÁVEL DA DELEGAÇÃO, CARLOS LIMA, FALOU SOBRE A CRISE DO SECTOR E SOBRE AS PROPOSTAS QUE A FPT TEM APRESENTADO PARA AUTO-REGULAR O SECTOR E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DO TÁXI.

**G**asóleo mais caro, uma redução de 40 a 50 por cento no trabalho, são problemas diários com que os industriais do sector do táxi se defrontam também a norte. Carlos Lima, Vice-Presidente da Direcção da Federação Portuguesa do Táxi (FPT) e responsável da Delegação Norte, contou à Táxi que em 12 horas de trabalho, os profissionais estão a conseguir fazer 5 ou 6 serviços, mesmo quando o horário inclui as horas de ponta. “Sabemos que estes problemas manifestam-se um pouco por todo o País”, considera o dirigente. A FPT tem procurado soluções fortaleçam a sustentabilidade do sector. Carlos Lima falou do modelo espanhol que estabeleceu a paragem dos táxis um dia por semana (em Madrid ou Barcelona). “O sistema de gestão de frota por mensagem também tem vantagens claras”, acrescenta.

“Poderíamos tentar um regime experimental. Permitiria dois ou três serviços mais para cada profissional, o que compensaria a paragem de um dia por semana”, avança. Desta forma, as idas à oficina poderiam ser projectadas para um dia de folga, o que ainda mais facilitaria a organização da vida dos motoristas de táxi. A gestão mais eficaz dos quilómetros, com menos desperdício, permitiria não reduzir a facturação e mesmo aumentar a produtividade.

Para Carlos Lima, a solução que alguns propõem não serve para ultrapassar a crise. “Não podemos “chutar” as dificuldades dos grandes centros como o Porto para os concelhos vizinhos, que também já lutam com dificuldades”, alerta. “Seria levar os nossos problemas até aos outros, complicando uma situação já difícil, em que todos perderíamos”. Para o Dirigente da Delegação Norte, a questão da sobrelocação de táxis no Porto tem que ser resolvida “dentro do Porto, com medidas



CARLOS LIMA, RESPONSÁVEL DA DELEGAÇÃO NORTE DA FPT

justas e eficazes, que rapidamente aliviem os profissionais do enorme aperto económico em que vivem”.

Mas há factores que agravam a situação actual. “Os STCP fazem concorrência aos táxis, nomeadamente desde há cerca de um ano, com um transporte colectivo para o aeroporto, junto aos hotéis”, explica. Há também o GATO, um serviço nocturno que resultou de uma iniciativa da Câmara Municipal do porto, no âmbito do projecto CIVITAS-Elan, co-financiado pela Comissão Europeia. Às quintas, sextas e sábados, faz o transporte de jovens que vão para a noite portuense e os preços praticados são impossíveis de bater, em fase experimental até 29 de Abril. “São exemplos de medidas que só vêm agravar os problemas que a crise tem trazido”, conclui Carlos Lima. “Como é que os pequenos empresários e as micro-empresas, que o Estado diz que-

rer apoiar, se salvam nesta tempestade de concorrência? Somos todos engolidos por algumas iniciativas que até são criadas pela autarquia e apoiadas pela Comissão Europeia...”

Numa situação de paragem do táxi para não criar mais despesa, há o risco de o profissional ficar sem a licença. “Paragens, de acordo com a legislação actual, só por 30 dias e, só se houver motivo atendível, a imobilização poderá ser por mais tempo”, informa o dirigente. “Para rematar estes problemas, há quem, sem escrúpulos, com a baixa dos activos, adquira barato carros e licenças num concelho para depois por as viaturas a circular nos grandes centros”.

A proposta da FPT, diz Carlos Lima, é que a lei seja alterada e que passe a ser equacionada a suspensão da licença por tempo indeterminado, para libertar os

empresários dos “mercenários do sector”. O carro seria descaracterizado, com a actividade suspensa, para voltar ao serviço em momento mais favorável.

Outra proposta é a cassação da licença dos empresários que se aproveitam para comprar barato as licenças para as pôr a circular em concelhos diferentes.

A criação de um fundo, apoiado pela autarquia e pelo governo, serviria para comprar as licenças dos profissionais que quisessem abandonar a actividade, evitando-se os especuladores. Em melhor ocasião não se abriria concursos para atribuição de licenças, mas vender-se-ia as que o fundo tivesse adquirido. “É uma proposta que internacionalmente tem colhido algum sucesso no sector, que assim passaria a ter capacidade de se auto-regular”, afirma.

Sobre o condicionamento do trânsito na zona histórica da Ribeira, Carlos Lima refere que há um ano os representantes dos profissionais do táxi, nomeadamente a FPT, têm dialogado para encontrar soluções para aquela zona. “Havia praças na zona da própria Ribeira”, sublinha. Agora,



a zona da Ribeira não permite estacionamento, apenas circulação de veículos. “É melhor para o sector, esta reestruturação da Ribeira, com mais disciplina de trânsito e consenso sobre a circulação”, continua. Aos táxis, apenas é permitido que entrem para buscar ou deixar moradores. Mas há esperança de ver resolvidas as questões que atormentam a actividade

do sector. Carlos Lima destaca que as boas relações entre os empresários, o diálogo construtivo para encontrar soluções e a disponibilidade para conhecer o que de bom se faz no estrangeiro, na Europa, são factores que podem contribuir para um futuro melhor.

Carlos Lima assume que “só no colectivo poderemos vencer a crise”.

## 51º ANIVERSÁRIO RADITÁXIS DO PORTO

A cooperativa Raditáxis do Porto completou 51 anos de actividade e, segundo Carlos Lima, responsável da Delegação Norte da Federação Portuguesa do Táxi, que participou nas comemorações do aniversário, “é pioneira a nível nacional e uma das centrais mais importantes da cidade do Porto”.

O almoço-convívio foi na Quinta do Arco, Maia, com mais de 200 convidados.

“As centrais são também parte da resposta à crise, pois se não existissem, as dificuldades far-se-iam sentir de forma mais gravosa”, afirmou na ocasião.

A FPT dá os parabéns à Raditáxis do Porto, realçando o trabalho que tem desenvolvido ao longo dos seus 51 anos.



## CRIAÇÃO DE PRAÇA DE TÁXIS NO LUGAR DO CORVO, ARCOZELO

A Federação Portuguesa do Táxi enviou um ofício ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, solicitando a criação de uma praça de táxis, com espaço para duas viaturas, no lugar do Corvo, na freguesia de Arcozele.

A Federação aproveitou para agradecer os esforços desenvolvidos pela autarquia no conjunto de freguesias da zona de Gaia Sul, assumindo que “vieram ao encontro das aspirações de muitos empresários do Sector do Táxi, plenamente confiantes de que, em breve, possa haver uma solução mais avançada no sentido de todo o concelho de Vila Nova de Gaia passar a operar com a tarifa urbana”.

# EMPRESÁRIOS DA MAIA E DO PORTO FALAM À REVISTA TÁXI

“EMPURRAR AS DIFICULDADES DO PORTO PARA OS CONCELHOS VIZINHOS É INJUSTO E VAI COMPLICAR A SITUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE NÃO SENTEM O PROBLEMA DO EXCESSO DE TÁXIS NAS ZONAS LÍMITROFES”.



O alerta é de Vítor Monteiro, dirigente da TaxiMaia, que falou com a Táxi sobre a actual situação no concelho onde trabalha. “Pretender alargar a área geográfica é um erro que vai transferir os problemas dos grandes para os pequenos centros”, explica. O dirigente falava também dos valores dos activos, que com a área alargada “vão baixar nos pequenos centros, para que os de cidades como o Porto subam um pouco”.

“Não concordamos com a transferência da gestão para a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto”, acrescenta, pois considera que não pode misturar-se táxis com os transportes pesados colectivos de passageiros.

Os representantes da TáxiMaia participam nas reuniões das Assembleias Municipais de Vila Nova de Gaia e de Matosinhos, de forma a exporem as dificuldades do sector junto das autoridades locais.

Vítor Monteiro relata que “o próprio centro da Maia está de rastos, com uma grande redução do volume do trabalho”. Os dirigentes da TáxiMaia não esperavam que a situação atingisse um tal nível de gravidade. “Há imensos táxis parados”, informa, lamentando a “concorrência desleal” no seu concelho. “Há táxis que não são desta área que ainda sobrecarregam a situação”, acrescenta. Tendo já participado a irregularidade às autoridades e informando a comunicação social sobre o assunto, a resposta veio com retaliações de que foram alvo. “Não reeamos denunciar estas situações abertamente”. Perante um problema profissional e “mesmo ético” que teima em não desaparecer, Vítor Monteiro assume que entre os profissionais da sua zona “há grande indignação face a estas injustiças”.



Vítor Cruz, da Associação Defesa e Segurança dos Motoristas de Táxi, do Porto, lembra que “os ilegais são um problema reiterado”, acrescentando que “há licenças a mais no Porto” e que “é importante fazer a experiência de parar um dia por semana”.

No dia 29 de Dezembro a TáxiMaia organizou uma reunião em que também participaram a FPT, a Rádio Táxis de Matosinhos e a Rádio Táxis de Vila Nova de Gaia, e a Antral, sendo debatidos os gravíssimos problemas que afectam a região Norte.



## NOVA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DEFESA E SEGURANÇA DOS MOTORISTAS DE TÁXI

A Associação Defesa e Segurança dos Motoristas de Táxi inaugurou uma nova sede na cidade do Porto, no Bairro das Campinas.

A FPT esteve representada no evento pelo seu presidente da Delegação Norte, Carlos Lima, que realçou o “esforço financeiro importante” feito pela Associação, que construiu o espaço com reduzidos apoios financeiros.

A Associação Defesa e Segurança dos Motoristas de Táxi foi fundada em 1 de Junho de 2002, contando agora com cerca de 150 associados.





# A INTRODUÇÃO DE PORTAGENS NA VIA DO INFANTE

Depois de muitas manifestações, protestos, petições e outras formas de luta, a verdade é que a introdução de portagens nas Ex-Scut e nomeadamente na A22, acabou mesmo por se concretizar e o que é certo é que a partir do dia 8 de Dezembro último, com a entrada em vigor do DL 111/2011 de 28 de Novembro, não há quem não lá passe, que não tenha de pagar (excepto quem beneficie das isenções e descontos previstos na lei).

Efectivamente, julgo que jamais poderemos aceitar que se considere a EN125, como uma alternativa viável à Via do Infante. A EN 125 é uma estrada que atravessa o Algarve de lés a lés, é uma estrada que além de passar por dentro das mais diversas localidades, é de uma perigosidade extrema, sendo outrora denominada a “estrada da morte” devido ao seu índice de sinistralidade elevadíssimo.

Ora também no que se refere ao nosso sector, muitas controvérsias têm sido suscitadas nomeadamente no que concerne à forma de imputação do custo das taxas de portagens ao utente do táxi.

Parece-me que deve ser pacífico o entendimento segundo o qual, deve ser o utente a escolher, entre deslocar-se pela EN125, ou pela Via do Infante. Devendo, contudo, ser sempre advertido que a opção pela Via do Infante importa o pagamento da respectiva taxa de portagem.

Todavia, o problema coloca-se quando, por exemplo, o utente ao chegar ao seu destino sendo confrontado com o valor a pagar respeitante à portagem, se recusa a fazê-lo ou exige um documento comprovativo do valor a pagar. Ora como é sabido, tal documento não existe, precisamente por se tratarem de portagens electrónicas, nem tão pouco o motorista tem forma de o obter.

Assim sendo, no meu entendimento, se efectivamente é colocado à escolha do utente a opção entre pagar ou não pagar taxas de portagens e ele se decide pela opção da SCUT, deverá ser obrigado a pagar o montante em causa, pese embora, o motorista não possua nenhum documento físico que ateste o respectivo valor.

**Patrícia Jacobetty**

## PROJECTO DE FORMAÇÃO “WELCOME BY TAXI”



A Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve apresentou, numa reunião com a Delegação Sul da Federação Portuguesa do Táxi, o Projecto “Welcome by Taxi”, que terá início em Abril.

O Projecto de Formação “Welcome by Taxi”, de âmbito nacional, a desenvolver junto dos motoristas de táxi, tem como objectivo “melhorar as suas competências em acolhimento, atendimento e informação turística, assim como as suas competências de comunicação verbal na língua inglesa”. Segundo João Fernandes, director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, “para que a formação seja valorizada pelos motoristas profissionais de táxi, o Turismo de Portugal atribui um Selo de Qualidade em “Welcome by Taxi”, pessoal e intransmissível, que deverão utilizar e colocar em local visível, para que o cliente/turista

reconheça que se trata de um profissional de táxi “especial” que recebeu formação de qualidade e que, por isso, está apto para prestar um melhor serviço”.

Com o apoio de parceiros como a Federação Portuguesa do Táxi, a iniciativa vai ser divulgada como “uma mais-valia para todos os industriais que obtenham este Selo e servirá como factor distintivo de outros sem esta formação”, referiu o director.

O projecto arranca no dia 2 de Abril, com inscrições abertas na primeira fase a motoristas de táxi de Lisboa, Porto e Faro, segundo a nota divulgada pelo Turismo de Portugal.

Além de aprenderem a língua inglesa, os motoristas profissionais vão ter formação em áreas como “hospitalidade”, “imagem” e “comportamento e cortesia no atendimento”, entre outras.

Os turistas passam a contar com informações mais claras sobre as atracções turísticas locais, fornecidas pelos motoristas profissionais com esta formação específica, que também poderão aconselhar os visitantes sobre espaços de animação, bairros típicos, museus, jardins, etc. A formação divide-se em dois módulos de 25 horas e, segundo o Turismo de Portugal, “deverá ser reconhecida para efeitos de renovação do Certificado de Aptidão Profissional de motorista de táxi pelo IMTT”.

O projecto conta com o apoio da Federação Portuguesa do Táxi, do IMTT, da Antral, da Associação de empresários para o desenvolvimento do turismo cultural no Porto e da Câmara Municipal do Porto, bem como da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

## ● LONDRES E A CAMPANHA “FEEL ALIVE” – “SINTA-SE VIVO” TURISMO DO AÇORES EM PUBLICIDADE NOS TÁXIS LONDRINOS



Londres e Manchester estão a conhecer a campanha do Turismo do Açores, iniciada em Dezembro do ano passado, com a duração de seis meses.

Os célebres táxis pretos promovem a campanha “Feel Alive”, em 48 táxis. Em Londres circulam 32 carros com esta publicidade e em Manchester são 16 os veículos que nas suas faces laterais exibem o logótipo do Turismo dos Açores.

A “Spreading Advertising” está a promover esta campanha nos táxis ingleses através da sua rede internacional “Taxi-Ad”.

A informação sobre a campanha tem sido também divulgada nas publicações “Briefing” e “Meios & Publicidade”.

## ● MÉXICO O ICÓNICO VW “CAROCHA” DEIXARÁ DE SER TÁXI

No dia 2 de Março, foi anunciado pelos responsáveis da cidade do México, capital de País, que os icónicos táxis do modelo Volkswagen “Carocha” vão deixar de circular no final do ano.

Segundo o que foi divulgado por várias agências de notícias, as licenças destes carros antigos não serão renovadas. O “Vocho”, como é conhecido pelo povo mexicano o “Carocha”, é um táxi do modelo alemão concebido durante a II Guerra Mundial, depois de uma encomenda de Adolf Hitler a Ferdinand Porsche. Entre 1938 e 2003 foram produzidos mais de 21 milhões de “Carochas”. Em 2006 o modelo representava quase metade do número de táxis da capital do México, com cerca de 50 mil carros em circulação. Actualmente são cerca de 3.500 dos 130 mil táxis que servem a Cidade do México e são da produção de 2002, com quatro portas, por razões de segurança.



## ● CHINA - SHENZEN CARROS ELÉCTRICOS EM PROJECTO-PILOTO

A China está a desenvolver um projecto-piloto com uma rede de 50 táxis eléctricos, em Shenzhen, no Sul da China.

Na primeira fase, os 50 táxis eléctricos estão a circular naquela cidade, tendo percorrido um total de 2 milhões e 768 mil quilómetros “sem qualquer tipo de problemas”.

O objectivo da iniciativa é melhorar os níveis de pureza do ambiente, reduzindo as emissões nefastas, com a circulação urbana de veículos mais económicos e não poluentes.

Mediante o sucesso que o projecto possa alcançar, a iniciativa poderá ser tentada noutras cidades chinesas.

Para carregar a bateria de todos os carros eléctricos que futuramente vão cruzar as estradas chinesas, o governo prevê implantar cerca de 10 mil postes carregadores de energia.

Segundo o que foi divulgado à imprensa internacional, a China tem como meta ter em circulação 500 mil carros eléctricos ou híbridos até ao ano 2015.

## ● ITÁLIA GOVERNO RECUA NAS REFORMAS DO SECTOR DO TÁXI

O governo do primeiro-ministro italiano, Mario Monti, deixou cair um plano para liberalizar a distribuição de licenças de táxi, parte de um pacote para redução de custos e incremento do crescimento na terceira economia da zona euro.

O governo aceitou uma medida que permite que os presidentes das câmaras municipais mantenham o seu poder quanto à emissão de licenças de táxi, de acordo com declarações do sub-secretário de Estado da Indústria, Cláudio de Vincenti. Esta medida cancela a decisão do primeiro-ministro de colocar a atribuição de licenças numa autoridade nacional de transportes, menos permeável aos grupos de pressão ligadas ao sector do táxi.

## ● EGIPTO

### LIVROS NOS TÁXIS DO CAIRO



A cidade do Cairo, capital do Egipto, tem em curso um projecto para incentivo à leitura em trânsito, através dos táxis da cidade. Para promover a leitura e cada vez melhor acesso à cultura, 120 táxis foram escolhidos para transportar livros.

O trânsito caótico da capital egípcia é stressante e os utilizadores dos táxis podem agora relaxar um pouco com a leitura de algumas obras, durante as filas de trânsito, as buzinas e o “pára-arranca” constante de uma cidade em que o congestionamento do tráfego é contínuo.

“Se a ideia continuar a ter tantos adeptos como até agora, calcula-se que se poderá estender-se a mais de 500 táxis até ao final do ano e até 2.000 táxis no próximo ano”, informou o Turismo do Egipto.

A mesma fonte informa que já há solicitações de obras específicas e propostas de trocas e ofertas de livros, o que demonstra bem o sucesso que a iniciativa alcançou.

“Várias editoras e livrarias desejam fazer parte do projecto”, acrescenta-se.

A rede de livrarias Alef Bookstores desenvolveu um projecto que já é chamado de “táxi do conhecimento”, com 50 táxis. Cada táxi transporta 5 livros no banco de trás e entre as obras divulgadas, há colectâneas de contos, livros de filosofia, humor, saúde, entre outros temas, sendo os próprios taxistas que escolhem os títulos. Os clientes podem ficar com os livros, se o pretenderem.

## ● BRASIL

### BIBLIOTAXI RECUPERA LIVROS USADOS



“Uma mão na direcção e outra na educação”, é o lema que identifica o projecto desenvolvido pelo “Programa SOS Livro”, uma parceria entre o Instituto Mobilidade Verde e a Cooper Glicério, que vai recuperar livros para a iniciativa Bibliotáxi, em São Paulo, Brasil. Livros usados, cujo destino seria a trituradora de papel e a venda para a indústria de papel reciclado, serão agora reaproveitados no Projecto Bibliotáxi, para distribuição gratuita junto da população que não tem acesso à leitura.

A cidade de São Paulo agrega o maior número de táxis do Brasil, com aproximadamente 33 mil táxis, dos quais cerca de quatro mil são táxis de frotas, propriedade de empresas. No Brasil há várias cores de táxi: em Curitiba a cor padrão é laranja e no Rio de Janeiro, a cor é o amarelo com uma lista azul horizontal, por exemplo. A maioria dos táxis no Brasil é branca, actualmente.

## ● REINO UNIDO

### REJEITADA PROPOSTA DE SUBIR TARIFAS PARA JOGOS OLÍMPICOS EM LONDRES



A Transport for London (TfL) rejeitou uma proposta da Licensed Taxi Drivers Association (LTDA) para aumentar em 22% a tarifa dos táxis londrinos, durante os Jogos Olímpicos na capital inglesa.

A Associação de Motoristas Profissionais de Táxi (LTDA) pretendia que a tarifa da noite passasse a ser cobrada em horário diurno. Os Transportes para Londres (TfL) recusaram o plano, alegando que a maioria dos motoristas de táxi não apoiam a iniciativa.

A Associação de Motoristas Profissionais de Táxi (LTDA) lembrou que a proposta da subida de tarifa teria como objectivo manter ao serviço muitos dos profissionais do sector que durante os Jogos Olímpicos saíam de Londres em férias, resultando numa falta de táxis naquele período. A proposta criaria um incentivo para que ficassem.

## CRÓNICA: TAXI DRIVERS

## O MEU TÁXI É A MINHA VIDA...

Toda a vida fui um combatente, especialmente a partir da altura em que me mandaram matar (e morrer) em África em resultado dum equívoco maquiavélico, duma mentira colectiva, dum embuste cretinamente patriótico e donde regresssei, traumatizado e com ódios na alma que só mais tarde sosseguei ao volante de um táxi!. Na altura não havia CAP, não havia formações nem coisa que se parecesse. Tive sorte, o meu tio deu-me a mão e passados alguns anos já tinha um táxi, coisa minha. Veio a Revolução. Exultei. Fui feliz. Um país novo acabava de nascer. Ao volante vivia novos tempos, novas esperanças. Dentro do táxi transportava a alegria, a felicidade e o futuro promissor que parecia encomendado. O futuro da esperança, da paz, da cidadania e da honradez estavam ali mesmo à mão, à nossa espera. Tornei-me homem, trabalhei com afinco, constituí família. Tive filhos. Dei-lhes formação superior, aos dois, comprei uma casita, onde moro e onde os meus netinhos me visitam regularmente... De mansinho, vejo a esperança a esfumar-se, a alegria a entristecer, o futuro a tardar em chegar a boas mãos. O desespero corroía a esperança, a coragem abandonava os mais fracos, enquanto, outros, os de fora mandavam em nós sem pedirem autorização. Os lacaios de serviço derretiam-se todos saltitando em vénias aos senhores por bem servir. Desta vez os migueis de vasconcelos e os conde andeiros encontraram gente à sua altura que traíram e venderam almas e gentes ao inimigo... Por via disto, somos, hoje, um país adiado, classificado de lixo, fazendo a figura de um protectorado medieval. Dentro do táxi transporto estas tristezas sentidas por alguns, povo amorfo, que sofre, cabisbaixo e em silêncio, as suas desditas. Outros gritam as suas raivas e protestam as suas revoltas. Havemos de dar a volta a isto, digo eu, com a determinação e a coragem que sempre me acompanharam. Por vezes, encontro o eco das minhas palavras e, para quem, lá longe, olhou a morte de frente, sinto que esta guerra não está perdida e ganho novas forças e novos alentos para lutar. O meu táxi é testemunha de que quero um país novo, a sério. O meu táxi é a minha vida!..

## OS SEGURADOS, OS SEGUROS E A CRISE

Em épocas como a que estamos a viver, com fraca receita na exploração da actividade, é comum ouvirem-se expressões como "o melhor é o mais barato" e/ou "meu amigo é quem me faz menos". É compreensível, mas também é nosso dever chamar a atenção para os perigos que a sua aplicação "à letra" pode acarretar.

É exactamente nos períodos difíceis que mais importante se torna sabermos distinguir entre a redução de despesas que somente afecta a nossa qualidade global de vida e os cortes que vão fragilizar a nossa segurança e colocar em perigo o nosso futuro.

Através dos seguros podemos garantir uma maior ou menor protecção contra o incerto, garantindo mais ou menos o impacto de um sinistro na nossa economia doméstica. Isto é, podemos garantir que, em caso da ocorrência de um acidente, seja a Seguradora a responsabilizar-se em maior grau pelo pagamento dos prejuízos, deixando para nós uma margem pequena que não nos afecte demasiadamente. Pelo contrário, se pouparmos demasiado nos seguros e excluirmos coberturas e/ou capitais,



corremos o grave risco de, em caso de sinistro, termos de suportar nós a maioria, ou inclusive a totalidade, dos prejuízos, pondo em causa a nossa sobrevivência económica.

Por estas razões, permitimo-nos chamar a atenção para a necessidade de "ver" para além do preço (e isto aplica-se a tudo e não só aos seguros), comparando somente o que é comparável (coberturas, capitais, franquias, facilidades e serviço de apoio e aconselhamento), encontrando a melhor resposta para aquelas perguntas que este momento nos obriga a colocar em cima da mesa:

- como resolvo a minha vida se a minha casa arder, por exemplo?
- como adquiero um novo veículo se

sofrer uma perda total com culpa?

- como fico livre de qualquer obrigação de pagar indefinidamente uma pensão, ou parte dela, se um dos meus motoristas sofrer alguma incapacidade em resultado de um acidente de trabalho?

- como garanto o futuro dos meus filhos, nomeadamente a sua formação académica, se eu faltar?

Há uma outra expressão que, infelizmente, amiúde se revela extremamente apropriada: "às vezes o barato sai caro". Por isso, se desde sempre temos merecido a sua confiança fale primeiro connosco antes de decidir. Pode ter a certeza que honestamente o aconselharemos com isenção e rigor.

# RENOVAÇÃO DOS ALVARÁS

O PEDIDO DE RENOVAÇÃO DOS ALVARÁS DEVE SER FEITO COM UM MÊS DE ANTECEDÊNCIA.

## DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

### Empresas Unipessoais, Sociedades e Cooperativas

1. Requerimento do alvará
2. Certidão do Registo Comercial actualizada
3. Registo Criminal dos gerentes (incluindo o que dá a capacidade técnica)
4. Cópia do B.I. dos mesmos
5. Cópia do número de contribuinte da empresa
6. Pagamento de 70 euros
7. Mod.22 e Anexo A (prova de entrega) para empresas com mais de 5 táxis.

### Profissional a título individual

O mesmo que é requerido às empresas, excepto o indicado no nº2. E, no ponto 5, entregar cópia do número de contribuinte pessoal

### ATENÇÃO

A caducidade dos alvarás acarreta multas pesadas e dá lugar à cassação das Licenças de Aluguer.

As Câmaras Municipais devem ser informadas sempre que se renovem os alvarás e sempre que haja alterações de sede ou de gerentes::

Não esquecer os averbamentos das matrículas no próprio al-vará ou as respectivas cópias certificadas cujo custo subiu para 20 euros:: Contacte a FPT ou as duas delegações

## DÉBITO DIRECTO FÁCIL E EFICAZ

Pagar a quotização à FPT por débito directo evita a deslocação periódica às instalações da Federação e anula qualquer custo adicional ao valor das quotas. O valor extra das transacções é suportado pela própria FPT.

Os profissionais interessados nesta vantajosa forma de pagamento só precisam de preencher a Autorização Débito em Conta (pedir aos serviços da FPT) e enviá-la para a sede ou delegações da Federação.

# SER ASSOCIADO ... DA FPT! SER OU NÃO SER!

Por: João Cordeiro  
Advogado



Contava-me há muitos anos um experiente técnico de uma associação empresarial (com quarenta anos de associativismo e sessenta e cinco anos de idade), que certo dia um associado lhe perguntava se as quotas, que então os associados pagavam, contavam para a reforma. Ao que o mesmo respondeu; “E as quotas que paga para o Benfica, contam para a reforma?” Vem este pequeno episódio a propósito de ser ou não sócio, ou associado, da Federação Portuguesa do Táxi.

Em primeiro lugar, quando falamos em associativismo devemos ter presente o aforismo “a união faz a força” pelo que se existem interesses comuns de uma determinada actividade deve necessariamente existir alguém que os represente. E quem representa tais interesses comuns terá necessariamente de se encontrar organizado sob pena de nada funcionar. Ou seja, os interesses comuns dos empresários do transporte público de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros, isto é, aos “empresários dos táxis”, sejam empresários em nome individual, sejam sociedades comerciais, apenas podem ser defendidos se existirem estruturas organizadas que permitam, por um lado, tal representação e por outro o apoio técnico e até organizativo aos associados e assim um apoio ao desenvolvimento da sua actividade empresarial.

E é assim que a FPT contrata com o Ministério da Economia a convenção

relativa aos sistemas de tarifas, é assim que a FPT celebra acordos com a Associação Portuguesa de Seguradoras para que a resolução dos problemas derivados de acidentes de viação possam ser resolvidos com maior rapidez e com a atribuição das indemnizações com base em critérios pré-fixados, é assim que a FPT tem feito imensos esforços no sentido de minorar e assim resolver, os problemas advindos com a questão dos transportes, é assim que a FPT tem feito parte de várias comissões governamentais, por exemplo, para a questão relacionada com a necessidade, ou não, do livrete individual de controlo, é ainda o caso do diálogo com as câmaras municipais para alteração dos regulamentos municipais e tantos outros assuntos.

E se é assim relativamente aos interesses dos empresários, chamemos, aos interesses colectivos, a FPT. também tem como objectivo proporcionar aos seus associados um conjunto de serviços que ou são gratuitos ou, têm apenas um política de suportar os custos. Vejamos alguns exemplos: é a renovação do alvará; da obtenção ou renovação do CAP; do tratamento da documentação com vista ao licenciamento de viaturas novas. E se estes são alguns dos serviços que os associados usufruem, e essenciais ao exercício da actividade, outros serviços existem que a associação presta e de apoio ao dia-a-dia da actividade, como sejam, esclarecimentos quanto a tarifas a praticar, quanto ao licenciamento, quanto

a contratos de trabalho, quanto a contra-ordenações, seja do código da estrada, seja relacionadas com os contratos de trabalho, seja da própria actividade. Mas mais...

E se o associado é “apanhado” em excesso de velocidade e que possa levar à inibição de conduzir!! Quanto custa ao associado o apoio da FPT. para a apresentação da defesa à contra-ordenação sofrida!!?

E se o associado necessita de apoio para a contratação de um trabalhador ou para formalizar o fim de um contrato de trabalho!? E se o comportamento do trabalhador taxista justifica a instauração de um processo disciplinar!? E em todos estes casos, e muitos outros, a FPT apoia o associado sendo o seu custo tendencialmente de zero.

E todos estes serviços, e outros, são, e devem ser, praticados, ou melhor, oferecidos, no verdadeiro sentido do termo, por quem verdadeiramente os representa e se encontra tecnicamente habilitado para tanto e não por quaisquer outros sem capacidade de representação e até sem habilitação técnica.

E tudo isso a valores semelhantes ao custo de um café por dia, quando, e apenas a título e exemplo, sem o recurso à FPT a elaboração da defesa de um processo de contra-ordenação por excesso de velocidade poderá custar valores próximos dos 500 euros, ou seja cerca de .... setecentos cafés diários...

E você...! Já foi “multado” por excesso de velocidade....

# NOVAS REGRAS PARA A EMISSÃO DE FACTURAS OU DOCUMENTOS EQUIVALENTES:

COM A PUBLICAÇÃO DA PORTARIA Nº 22-A/2012 DE 24 DE JANEIRO FORAM ALTERADAS ALGUMAS DAS REGRAS DA EMISSÃO DE FACTURAS ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE FACTURAÇÃO PREVIAMENTE CERTIFICADOS PELA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA, ANTERIOR DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTO E BEM ASSIM DETERMINADAS AS REGRAS A QUE DEVEM OBEDECER OS DOCUMENTOS EMITIDOS POR PROGRAMAS NÃO CERTIFICADOS.



Considerando que as alterações em causa entram em vigor a partir de 1 de Abril de 2012 é essencial informar desde já as novas regras para a emissão de facturação ou documento equivalente e que têm plena e total aplicação ao sector do taxi como aos demais sectores de actividade.

Antes de mais é preciso considerar que a obrigação incide sobre o sujeito titular dos rendimentos, seja sociedade ou seja individual e seja qual for o número de viaturas de que é titular, pois o rendimento é associado ao numero de contribuinte que exerce a actividade, seja em sede de IRC seja em sede de IRS.

Assim cada titular, sociedade ou individual, deverá apurar junto dos seus serviços de contabilidade os seguintes dados por referencia ao ano de 2011, qual o volume de negócios e quantas foram as facturas, talões de venda ou equivalente emitidos com aquele número de contribuinte durante o ano de 2011.

Tais informações são essenciais porquanto serão as mesmas que vão determinar se a entidade em causa, singular ou colectiva, está ou não obrigada a emitir facturas, ou equivalentes, através de programas informáticos previamente certificados pela Autoridade Tributária e Aduaneira. De facto tal obrigação – de exclusivamente emitir facturas, ou documentos equivalentes, através de programas informáticos previamente certificados pela Autoridade Tributária e Aduaneira – será excluída quando se verifique um dos seguintes requisitos:

**01** Quando o sujeito, singular ou sociedade, tenha tido no exercício anterior, no caso 2011, volume de negócios inferior ou igual a € 125.000;

**02** Quando o sujeito, singular ou sociedade, tenha emitido no exercício anterior, no caso 2011, numero de facturas, talões de venda ou equivalentes, inferior a 1000 unidades.

**03** Utilização de software próprio, sendo detentor dos despectivos direitos de autor;

**04** Efectuar transmissão de bens através de aparelhos de distribuição automática ou prestação e serviços em que seja habitual a emissão de talão, senha, ou outros documentos pré- impressos e ao portador comprovativo do pagamento.

Assim basta que no sujeito, singular ou sociedade, se verifique um dos requisitos supra indicados para deixar de estar sujeito á obrigação exclusiva de emitir facturas, ou documentos equivalentes, através de programas informáticos previamente certificados pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Vejamos a título de exemplo:

**EXEMPLO A** - Um sujeito individual, titular de rendimentos em sede de IRS, titular de três licenças e três viaturas, no ano de 2011 obteve um volume de negócios de € 125.500 e emitiu 750 facturas. Este sujeito embora ultrapasse o volume de negócios não atinge o numero de documento emitidos pelo que não está sujeito á obrigação exclusiva de emitir facturas, ou documentos equivalentes, através de programas informáticos previamente certificados pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

**EXEMPLO B** - Um sujeito sociedade, titular de rendimento em sede de IRC, titular de uma licença e uma viatura, no ano de 2011 obteve um volume de negócios de € 115.500 e emitiu 1001 facturas. Este sujeito embora ultrapasse o número de documentos emitidos não atinge o volume de negócios previsto pelo que não está sujeito á obrigação exclusiva de emitir facturas, ou documentos equivalentes, através de programas informáticos previamente certificados pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Acresce ainda que para os demais sujeitos, singulares ou sociedades, que não estejam obrigados a emitir exclusivamente facturas, ou documentos equivalentes, através de programas informáticos previamente certificados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, mas que pretendem emitir tais facturas ou documentos equivalentes através de programas de facturação não certificados, é estabelecida a obrigação de, também a partir de 1 de Abril de 2012, tais programas e documentos deverem obedecer ás regras para esse efeito fixadas na referida portaria.

Finalmente para quaisquer sujeitos passivos, singulares ou sociedades, que a partir de 1 de Abril de 2012 optem pela utilização de programa informático de facturação ficam abrangidos, automaticamente, pelo regime de obrigação de emitir exclusivamente facturas, ou documentos equivalentes, através de programas informáticos previamente certificados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, independentemente do volume de negócios ou do numero de facturas emitidas.

Reconhecendo-se que a aplicação destas novas regras no sector do taxi levanta algumas questões de natureza prática, já foram solicitados esclarecimentos á Direcção de Serviços da Autoridade Tributária e Aduaneira competente, mas que ainda não foram prestados ou fornecidos, pelo que após a sua obtenção serão os sócios informados com maior detalhe, devendo no entanto reter que a obrigação supra indicada se inicia em 1 de Abril de 2012 e que para outros esclarecimentos devem contactar os seus serviços de contabilidade e a Federação Portuguesa do Táxi, através das respectivas delegações.

**Isabel Patrício  
Advogada**

## REVOGAÇÃO DO ESTATUTO FISCAL COOPERATIVO

Na sequência da consagração das cooperativas na Constituição da Republica Portuguesa foi preocupação do poder executivo fomentar o movimento cooperativo tomando varias medidas com esse objectivo, uma das quais foi o estabelecimento de um regime fiscal próprio para as cooperativas e para os respectivos sócios cooperantes, regime aprovado pelo DL 456/80 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 1981.

Com a entrada em vigor do actual Código Cooperativo, 1 de Janeiro de 1997, foi também revisto o regime fiscal próprio das cooperativas, tendo sido aprovado o denominado Estatuto Fiscal Cooperativo-EFC, que entrou em vigor em 1999. Em execução da tendência dos governos

dos últimos anos da redução dos denominados benefícios fiscais, chegou a vez das cooperativas através da Lei que aprovou o OE para o ano de 2012 e que já está em vigor desde 1 de Janeiro de 2012. No entanto em paralelo com a revogação do EFC foi aditado um novo artigo ao actual Estatuto dos Benefícios Fiscais, o artigo 66-A, que consagra a maioria das regras anteriormente incluídas no EFC. Assim no que respeita às cooperativas de serviços- caso das que operam no sector do táxi - mantém-se as isenções de impostos de Selo, IMT e IMI e bem assim de IRC desde que verificados os pressupostos que ali constam – enquanto que, cumulativamente, 75% das pessoas que nela auferem rendimentos de

trabalho dependente sejam membros da cooperativa e 75% dos membros da cooperativa nela prestem serviço efectivo – isenções em tudo equivalentes ao regime anterior.

Não obstante a redacção da nova lei não ser clara nesse particular é entendimento da Cooperativa António Sérgio que estas isenções são de aplicação automática não necessitando, pois, de ser previamente requerida.

A grande diferença está no facto de até 31/12/2011 a lei consagrar um estatuto e uma importância diferente ás cooperativas, afirmando que o seu regime fiscal era “autónomo e especial” face ao regime geral, estatuto que terminou em 1 de Janeiro de 2012.

**Isabel Patrício  
Advogada**



# PASSATEMPOS NO TÁXI

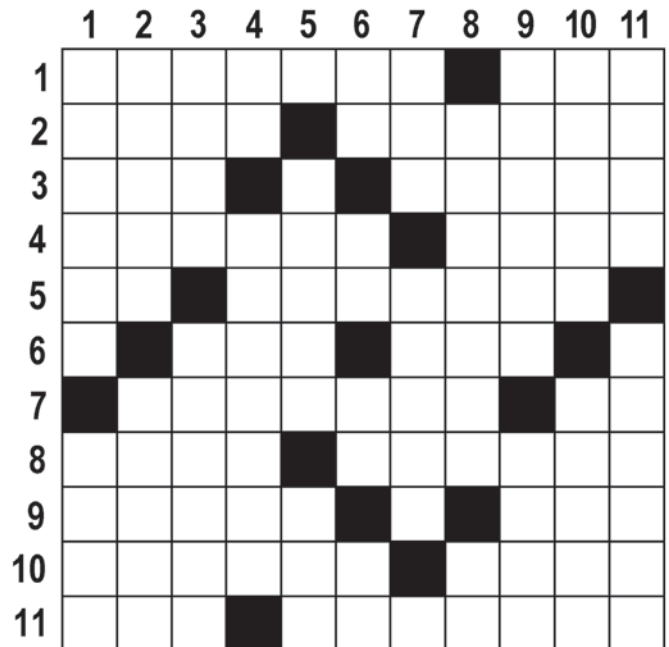
## ▶ PALAVRAS CRUZADAS

### HORIZONTAIS:

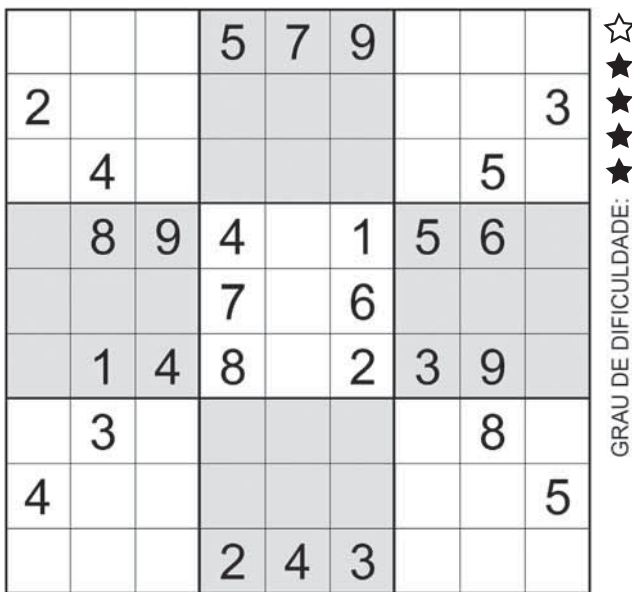
- Arrecadação. Insignificância (fig.).
- Desgastar, friccionando ou roçando. Dançar o samba.
- Mulher que cria criança alheia. Toada de cantiga.
- Desequilibrado (fig.). Juntar.
- Caminhar. Relativo à Roma Imperial.
- Fileira. Tomba.
- Gostariam muito. Designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. (prep.).
- Peixe da família dos escômbrios da ordem dos acantopterígeos. Vento brando.
- Reunião festiva, nocturna, dentro de casa particular, teatro ou clube. Gavinha.
- Muro ameaçado de fortaleza. Lance no jogo do xadrez.
- Grande porção. Pressagiar.

### VERTICAIS:

- Impassibilidade, indiferença. Guarnecer de asas.
- Pôr em rumo uma embarcação. Trouxa.
- Gemer (gir.). Prender à amura.
- Fluido gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera. Aplaudir.
- Imaginar. Bago do cacho da videira.
- Existes. Aqueles. Imposto Automóvel (abrev.). A minha pessoa.
- Senão, dificuldade. Animal do grupo dos acarídeos, que inclui os causadores da sarna do homem e as carraças dos cães.
- Terra de mouros. Mulo.
- Sacudi. Formar-se geada.
- Vagabundo. Letra do alfabeto grego correspondente ao d.
- Rezar, suplicar a Deus ou aos santos. Repisar.



## ▶ SUDOKU



## ▶ SOPA DE LETRAS



### SOLUÇÕES

**SOPA DE LETRAS**  
 HORIZONTAIS: 1 - JENIPAPO; 3 - GABAROTE; 5 - TABU-LETA; 7 - CRAVEIRA; 10 - HEDIONDO; 12 - VERSÁTIL.  
 VERTICAIS: 1 - FULHEIRO; 2 - MERGULHO; 4 - LENDÁRIO; 6 - SOBRINHO; 8 - ODORANTE; 9 - PIADIEIRO; 11 - ACAR-ADO; 12 - DIFUNDIR; 13 - BOMBEIRO; 15 - RABIGATO.  
 VADO; 16 - ENXAGUAR; 18 - QUEBRADO; 19 - ICONISTA; 20 - NEOTENIA.

**PALAVRAS CRUZADAS**  
 ACARO; 8 - MOURAMA; MU; 9 - ABANEI; GEAR; 10 - VADIO; DELTA; 11 - ORAR; REMOER; ATADO; 3 - MIAR; AMURAR; 4 - AR; ACLAMAR; 5 - IDEAR; UVA; 6 - ES; OS; IA; EU; 7 - MAS; ELO; 10 - ADARVE; MATE; 11 - ROR; AUGURAR; VERTICAIS: 1 - APATIA; ASAR; 2 - RUMAR; UNIR; 5 - IR; CESAREO; 6 - ALA; CAL; 7 - AMARIAM; DE; 8 - ATUM; ARAAGEM; 9 - SARAU; 10 - PUIR; SAMBAR; 3 - AMA; SOADA; 4 - TARADO.

**SUDOKU**  
 8 7 5 2 4 3 6 1 9  
 4 9 6 1 8 7 2 3 5  
 1 3 2 9 6 5 7 8 4  
 6 1 4 8 5 2 3 9 7  
 5 2 3 7 9 6 8 4 1  
 7 8 9 4 3 1 5 6 2  
 9 4 7 3 2 8 1 5 6  
 2 5 8 6 1 4 9 7 3  
 3 6 1 5 7 9 4 2 8

- |          |          |           |          |
|----------|----------|-----------|----------|
| ACARVADO | FULHEIRO | LENDÁRIO  | QUEBRADO |
| BOMBEIRO | GABAROTE | MERGULHO  | RABIGATO |
| CRAVEIRA | HEDIONDO | NEOTENIA  | SOBRINHO |
| DIFUNDIR | ICONISTA | ODORANTE  | TABULETA |
| ENXAGUAR | JENIPAPO | PIADIEIRO | VERSÁTIL |

# DELEGADOS DA FPT NOS CONCELHOS



## ALCOCHETE

Manuel Tacão Gomes  
Tm: 917581 618

## ALMADA

José Augusto Mestre  
Tel: 212 509 668  
Tm: 937 400 152

## ALVAIÁZERE

Carlos Santos Marques  
Tm: 966 785 598

## AMADORA

Fernando Alberto  
Tm: 917 349 052

## AMARANTE

José Ribeiro  
Tm: 936 936 939  
Manuel Alves  
Tm: 965 649 391

## ANSIÃO

Ramiro Santos  
Tm: 967 046 381  
Abílio Domingues  
Tm: 962 673 984

## ARCOS DE VALDEVEZ

Manuel Pires Cerqueira  
Tm: 917 231 845

## AVEIRO

Albano M. S. Figueiredo  
Tm: 967 055 226

## BARCELOS

Casimiro Cortez Neves  
Tm: 962 935 959

## BELMONTE

José Luis de Elvas  
Tm: 967 042 347

## BRAGA

Hélder Morais  
Tm: 916233602  
José Nuno Machado  
Tm: 932 240 115

## BRAGANÇA

Alexandre A. Martins  
Tm: 964 065 287

## CABECEIRAS DE BASTO

José Fonseca Pires  
Tm: 963 921 116  
José Oliveira Alves  
Tm: 964 096 407

## CAMINHA

José Maria Figueiras  
Tm: 966 051 188

## CASCAIS

Fernando Mateus  
Tm: 966 969 964

## CASTELO BRANCO

Cruz de Sousa T. Ferreira  
Tm: 964 136 779

## CASTELO DE PAIVA

Joaquim M. J. Nogueira  
Tm: 917 331 111

## CELORICO DA BEIRA

António Carlos Rosa  
Tm: 917 525 966 /  
966 495 231

## CONDEIXA-A-NOVA

Joaquim Mateus de Melo  
Tm: 969 053 196

## COIMBRA

Horácio Manuel Santos  
Tm: 917 243 737

## COVILHÃ

António P. Lucas Ramos  
Tm: 967 046 959  
Fernando Lour. Proença  
Tm: 968 805 469

## ESPOSENDE

Paulo Alexandre Pinheiro  
Tm: 965 195 715

## FAFE

José Rebelo Pereira  
Tm: 919 802 263

## FIGUEIRA DA FOZ

Licínio T. da Silva  
Tm: 966 032 258

## FORNOS DE ALGODRES

Delfim Pereira Rodrigues  
Tm: 966 118 652  
José Augusto Mercês  
Tm: 962 961 325

## FUNDÃO

Sérgio P. A. Maximino  
Tm: 964 134 612  
Bernardo de Brito  
Tm: 969 878 930

## GUIMARÃES

Luis Américo Magalhães  
Tm: 914 710 914

## ÍLHAVO

Duarte da Silva Santiago  
Tm: 917 244 710  
Manuel de Jesus Pereira  
Tm: 964 014 951

## LEIRIA

Abel da Cruz Teixeira  
Tm: 968 578 128  
Jorge Ferreira  
Tel: 244 566 633

## LISBOA

Américo Azevedo  
Tlf: 217 996 461

## LOURES

José António Rosa  
Tm: 962 827 890

## LOURINHÃ

Marcelino Gonçalves  
Tm: 917 269 737

## MARCO DE CANAVESES

Joaquim Teixeira  
Tm: 919 590 285  
Emília Teresa Silva  
Tm: 916 996 836

## MANGUALDE

António Fernando Baptista  
Tm: 963 092 827

## MANTEIGAS

Joaquim Massano Costa  
Tm: 919 890 398

## MEALHADA

Armando Bonifácio  
Tm: 963 056 534

## MONÇÃO

Manuel Luís Rodrigues  
Tm: 962 672 191

## MONTALEGRE

Amadeu Afonso Fortunas  
Tm: 934 113 110  
Alívio Freitas Dias  
Tm: 964 094 542

## MORTÁGUA

Fernando Simões  
Tm: 965 806 470

## ODIVELAS

Higínio da Silva Nora  
Tm: 962 672 308  
Fernando Farinha  
Tm: 968 039 184

## OEIRAS

José Cadete  
Tlf: 214 432 097

## OLIVEIRA DO HOSPITAL

Artur Jorge Peres  
Tm: 962 674 131  
Vítor Amaral  
Tm: 963 267 561

## OVAR

Aureliano Silva  
Tm: 918 335 341

## PAMPILHOSA DA SERRA

Henrique Fernandes Reis  
Tm: 939 061 481

## PENICHE

António Ferreira  
Tm: 962 765 980

## PESO DA RÉGUA

Isolino Costa Borges  
Tm: 966 898 676  
Firmino Mig. C. Mesquita  
Tm: 962 306 737

## PONTE DA BARCA

José Monteiro Araújo  
Tm: 963 630 822  
Armando Lima  
Tm: 963 019 064

## PORTIMÃO

José Manuel Águas Romão  
Tm: 961 939 083  
Carlos José Duarte Costa  
Tm: 919 928 227

## PORTO

António Guimarães  
Tm: 969 059 977

## PÓVOA DO VARZIM

Laurentino F. G. Silva  
Tm: 918 346 386

## SABUGAL

Francisco Dias Pacheco  
Tm: 962 473 448  
Pedro M. F. Soares  
Tm: 962 673 959

## SANTA COMBA DÃO

Joaquim dos Santos  
Tm: 962 674 023  
Carlos A. Amaral Ribeiro  
Tm: 969 004608

## SANTARÉM

Alfredo da Silva Trindade  
Tm: 969 053 752

## SEIA

José de Jesus Ferreira  
Tm: 917 561 305  
António Alves Martins  
Tm: 966 909 832

## SERTÃO

Armando Farinha Lopes  
Tm: 966 773 809  
José Filipe F. Nogueira  
Tm: 965 604 111

## SEVER DO VOUGA

Fernando M. Carvalheira  
Tm: 962 674 044  
António Nogueira Rocha  
Tm: 968 012 424

## SINTRA

Américo Paulo Domingos  
Tm: 919 705 433

## TOMAR

Miguel Ângelo  
Tm: 966 753 104  
Fernando Jorge R. Freitas  
Tm: 933 254 369

## TORRES VEDRAS

Nuno G. Avelar  
Tm: 917 622 004

## TRANCOSO

Luis M. da Silva Trinta  
Tm: 966 773 227  
Victor José Santos Mateus  
Tm: 963 040 825

## VIANA DO CASTELO

Ilídio Helder Vital  
Tm: 964 006 479

## VIEIRA DO MINHO

Manuel R. Gonçalves  
Tm: 962 741 782

## VILA DO BISPO

Rui Pinheiro  
Tm: 964 858 517

## VILA DO CONDE

Hernâni M. Maciel da Silva  
Tm: 969 459 129  
Narciso J. Vieira Peixoto  
Tm: 967 048 374

## VILA NOVA DE GAIA

Joaquim Peixoto  
Tm: 919 125 455  
Simão Pedro  
Tm: 919 490 744

## V. NOVA DE FOZ COA

Henrique J. P. Velho  
Tm: 966 031 301  
Agostinho J. Almeida  
Tm: 964 026 899

## VILA VERDE

Manuel da Costa e Silva  
Tm: 964 018 041  
Armando de A.Oliveira  
Tel: 253 341 356

## VILA REAL S. ANTÓNIO

Dionísio Santos Estêvão  
Tm: 965 163 388

## VINHAIOS

Alexandre Martins  
Tm: 964 065 287

## VISEU

Adriano Pontes  
Tm: 917 241 630

## VIZELA

Adelino Neto Correia  
Tm: 963 032 334

# FORMAÇÃO PROFISSIONAL FPT

Os Formadores da FPT estão prontos para se deslocarem à região onde reside ou trabalha para prestarem cursos e para obtenção e renovação do CAP.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL TIPO II E CONTÍNUA

### HORÁRIO LABORAL:

- ▶ De 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas
- ▶ 1 dia para exame
- ▶ 19 dias em salas de aula teóricas e exercícios práticos
- ▶ 7 dias em contexto real de trabalho/prática simulada
- ▶ Duração: 27 dias úteis

### HORÁRIO PÓS-LABORAL:

- ▶ De 2ª a 6ª feira, das 19 às 23 horas
- ▶ Sábado das 9 às 13 e das 14 às 18 horas
- ▶ 1 dia para exame
- ▶ 32 dias em salas de aula teóricas e exerc. práticos
- ▶ 13 dias em contexto real de trab./prática simulada

### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- ▶ 2 fotografias tipo passe, a cores e actuais; Cartão de Contribuinte; Carta de Condução; Bilhete de Identidade, Passaporte ou documento de identificação equivalente; Certificado de habilitações (escolaridade obrigatória)(\*); Relatório de Exame Psicotécnico relativo à aptidão psicológica para conduzir; Averbamento do Grupo 2 na carta de condução.

## FORMAÇÃO INICIAL DE MOTORISTA DE TRANSPORTE COLECTIVO DE CRIANÇAS

### HORÁRIO LABORAL:

- ▶ De 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 (5 dias úteis)
- ▶ De 2ª a 6ª feira, das 10 às 12 e das 14 às 17
- ▶ (9 dias úteis)
- ▶ De 2ª a 6ª feira, uma turma das 12 às 15 e
- ▶ outra das 15.30 às 18.30 (14 dias úteis)

### HORÁRIO PÓS-LABORAL:

- ▶ De 2ª a 6ª feira, das 19.00 às 23.00 horas
- ▶ Duração: 9 dias úteis
- ▶ Sábados: 4 sábados, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas
- ▶ 1 sexta-feira, das 15.00 às 18.00

*Nota: Cada acção de formação é composta por 35 horas de aulas teóricas e exercícios práticos em sala.*

### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- ▶ 1 fotografia tipo passe, a cores e actual; Cartão de Contribuinte; Carta de Condução (exp. de condução de 2 anos comprovada pela data de habilitação da categoria correspondente); Bilhete de Identidade, Passaporte ou documento de identificação equivalente; Relatório de Exame Psicotécnico relativo à aptidão psicológica para conduzir (veículos automóveis de pesados de passageiros) e atestado médico passado pelo sub-delegado de Saúde da área de residência.

(\*) 4º ano para os nascidos até 31.12.66; 6º ano para os nascidos entre 01.01.67 e 31.12.80; 9º ano para os nascidos depois de 31.12.80  
Nota: Os cursos de formação profissional obedecem a um número mínimo de formandos por curso

Contactos: Departamento de Formação da FPT || Estrada do Paço do Lumiar, Lote R2 – Loja A, 1600-543 Lisboa,  
Telefone: 217 112 870 – Fax: 217 122 879

## RENOVAÇÃO CAP!

Seis meses antes de terminar a validade do CAP, é necessário fazer a sua renovação!  
Não deixe caducar o CAP. Informe-se nas delegações da FPT ou junto dos delegados.

# Proteja o seu negócio!

O seguro automóvel para o seu taxi.

Disponibilizamos-lhe uma solução automóvel adaptada às suas reais necessidades.



Esta comunicação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, disponível em qualquer mediador Zurich. Zurich Insurance plc - Sucursal em Portugal Morada: Rua Barata Salgueiro, 41 1269-058 Lisboa Tel.: 21 313 31 00 Fax: 21 313 31 11 e-mail: zurich.help@zurich.com



AVS CORRETORES DE SEGUROS  
*Insurance Broker*

## Rigor e Confiança

[www.avs-seguros.pt](http://www.avs-seguros.pt) | [avs@avs-seguros.pt](mailto:avs@avs-seguros.pt)

**SEDE**  
Rua Julieta Ferrão, n.º 10-14º  
1600-031 LISBOA  
Tel.: 211 148 400 - Fax: 211 148 469  
e-mail: [avs@avs-seguros.pt](mailto:avs@avs-seguros.pt)

**PORTIMÃO**  
Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B  
Quinta da Malata  
8500-731 Portimão  
Tel.: 282 002 640 - Fax: 282 002 649  
e-mail: [portimao@avs-seguros.pt](mailto:portimao@avs-seguros.pt)

**PORTO**  
Rua Monte dos Burgos, n.º 482-3º N  
4250-311 PORTO  
Tel.: 220 045 500 - Fax: 220 045 519  
e-mail: [porto@avs-seguros.pt](mailto:porto@avs-seguros.pt)

**FUNCHAL**  
Avenida Arriaga, 34-4º C  
9000-064 Funchal  
Tel.: 291 003 800 - Fax: 291 003 809  
e-mail: [funchal@avs-seguros.pt](mailto:funchal@avs-seguros.pt)

**COIMBRA**  
Av. Fernão de Magalhães, n.º 481-1º B  
3000-177 Coimbra  
Tel.: 239 006 700 - Fax: 239 006 709  
e-mail: [coimbra@avs-seguros.pt](mailto:coimbra@avs-seguros.pt)